

## ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÃO ACERCA DO USO DAS FORMAS PRONOMINAIS EU E MIM NO PORTUGUÊS FALADO EM DOURADOS, SOB O VIÉS DOS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICOS

*Elza Sabino da Silva Bueno* (UEMS)  
[elza20@hotmail.com](mailto:elza20@hotmail.com)

*Neide Araújo Castilho Teno* (UEMS)  
[cteno@uol.com.br](mailto:cteno@uol.com.br)

*Sandra Espíndola* (UEMS)  
[sandraesp@uems.br](mailto:sandraesp@uems.br)

O presente trabalho se propõe a analisar o uso dos pronomes pessoais “eu” e “mim”, na função de sujeito e suas variantes “para eu” e “para mim”, e possíveis desvios linguísticos, referentes a esse uso na fala de informantes da região de Dourados-MS. Para a constituição do *corpus* da pesquisa foram realizadas entrevistas com doze falantes, seis homens e seis mulheres com idades variáveis, contemplando as faixas etárias de 18 a 23, 24 a 30 e acima de 31 anos, além do nível de escolaridade em não graduado e graduado, para traçar o perfil e o falar espontâneo dessas pessoas, no sentido de verificar quais fatores linguísticos e extralinguísticos podem interferir no uso desse fenômeno linguístico no momento da conversação, Marcuschi (2008), uma vez que sabemos que a fala é espontânea, natural, Labov (2008) e que ao falar não obedecemos a certas normas gramaticais, muito pelo contrário, nos afastamos delas, Bagno (2012), dependendo da situação em que nos encontramos na interação face a face, Marcuschi (2006). A metodologia utilizada foi a da sociolinguística variacionista, Labov (2008) que entende a variação como um fenômeno inerente a todas as línguas vivas e em processo de transformação. Os resultados obtidos confirmam que, ao falar, as mulheres cometem menos desvios que os homens, uma vez que elas tendem a cuidar mais da sua fala, fato corroborado pelos estudos de Mollica e Braga (2015), Paiva (2015), Bueno (2003) e outros. Assim, diante dos resultados elencados, é possível inferir que o ensino contribui satisfatoriamente para que o falante cometa menos desvios linguísticos no uso de “para eu” e “para mim” e no emprego dos pronomes pessoais “eu” e “mim”, na função de sujeito, no português falado em Dourados-MS, fato que mostra que a escola tem cumprindo o seu papel de agente de letramento (SOARES, 2017).

Palavras-chave: Variação linguística. Variação social. Formas pronominais do português brasileiro.